

DIA MUNDIAL DAS AVES MIGRATÓRIAS 2º SÁBADO DE MAIO

O Dia Mundial das Aves Migratórias é um dos programas das Nações Unidas para o meio ambiente. Comemorado anualmente no segundo sábado de maio e novamente em outubro, será celebrado este ano a 9 de maio e a 10 de outubro, coincidindo respetivamente, de forma simbólica, com o final da migração primaveril e com o final da fase de nidificação.

Esta campanha mundial pretende chamar a atenção para questões como a importância ecológica das aves migratórias, as ameaças que enfrentam e a necessidade de uma cooperação internacional para a sua proteção e conservação.

Este ano o tema a celebrar é “Os Pássaros ligam o nosso Mundo” (*Birds Connect Our World*), escolhido para realçar a importância de conservar e restaurar a conectividade ecológica e a integridade dos ecossistemas que suportam os ciclos naturais das aves migratórias e que são essenciais para a sua sobrevivência e bem-estar. No tempo de vida da nossa geração, cerca de 1 milhão de espécies enfrentam risco de extinção, sendo a “conectividade” entre comunidades de grande importância para a biodiversidade e sustentabilidade.

As aves migratórias deslocam-se grandes distâncias, cruzando continentes, oceanos, desertos e terrenos inóspitos, tocando e ligando diferentes ecossistemas nas suas rotas migratórias, dependendo fortemente dos habitats naturais para onde se dirigem, cruciais para a sua alimentação, abrigo ou nidificação. Essas migrações realizam-se naturalmente e eficientemente quando as aves são

capazes de aceder a esses locais, que procuram anualmente nas suas rotas transnacionais. Mudanças climáticas, arroteias, poluição, predação, caça, colisão com aeronaves edifícios ou equipamentos, outras ações ligadas à atividade humana, são responsáveis pela perda ou degradação desses habitats, com efeitos devastadores na sobrevivência dessas aves, podendo mesmo levar à extinção de espécies.

Todos os anos milhares de aves migratórias voam até aos Açores, para aqui se reproduzirem. O arquipélago abriga populações nidificantes, das mais importantes a nível mundial, de cagarros (*Calonectris borealis*), garajaus (*Sterna dougallii* e *Sterna hirundo*) e outras aves. Também aqui o Homem desequilibrou o *status quo* a seu favor, as aves ficaram mais expostas a novos perigos, e os ninhos à ameaça de predadores e flora exótica. Ainda assim, medidas adequadas foram tomadas em tempo útil, nomeadamente com a classificação de zonas protegidas, de forma a minimizar esses impactos e a tentar estabilizar e reverter o decréscimo que se verificou.

Nos Açores, normalmente esta data é comemorada com algumas iniciativas organizadas por várias entidades. No caso particular da ilha Terceira o *Centro de Interpretação Ambiental da Infraestrutura Verde Húmida Costeira da Praia da Vitória*, promove habitualmente neste dia visitas ao seu centro de interpretação, e para observação de aves ao Paul da Praia da Vitória e Paul da Pedreira do Cabo da Praia. Este ano e devido à pandemia do Covid19 estas comemorações não se irão realizar.